
Lista 1 - Octave/Matlab

1. > a = [1, 2, 3];
> b = [4; 2; 1];
> a'*b'

Identifique a resposta que será obtida:

(a) 4 8 12
2 4 6
1 2 3

(b) 4

(c) 11

(d) 4 2 1
8 4 2
12 6 3

(e) Error. Nonconformant arguments.

2. Com a sequência de comandos:

```
> n = 3; i = n; j = 1;  
> A = (n-1)*ones(n) - eye(n);  
> while true,  
> if i == 0,  
> break;  
> end;  
> if i == j,  
> A(i,j) = A(i,j) - i;  
> else,  
> A(i,j) = i + j;  
> end;  
> i = i - 1;  
> j = n - i;  
> end;  
> A
```

Temos como resultado:

(a) > A =
0 3 2
3 0 2
4 2 0

(b) > A =
1 3 4
3 1 2
2 2 1

(c) > A =
1 3 2
3 1 2
4 2 1

(d) > A =
4 3 2
3 1 2
3 2 0

(e) > error

3. Sejam as funções na sequência:

```
function M = f(A, a, b, k)  
M = A;  
if k  
M(a,:) = A(b,:);  
M(b,:) = A(a,:);  
else  
M(:,a) = A(:,b);  
M(:,b) = A(:,a);  
end  
end
```

```
function v = g(B)  
[m n] = size(B);  
v = zeros(1,n);  
for i=1:n  
v(i) =  
sum(B(:,i));  
end  
end
```

Diga se verdadeiro ou falso:

(a) A função *f*, se *k* = 0, devolve uma matriz *M* igual a *A* so que com as colunas *a* e *b*, se existirem, trocadas.

(b) A função *g* retorna o valor da soma de todos os elementos da matriz *B*.

(c) > T = [1 2 3; 4 5 6; 7 8 9];
> f(T, 2, 1, 1)
> ans =
4 5 6
1 2 3
7 8 9

(d) > A = [9 3 7; 1 0 2; 6 4 8];
> g(A)
> ans =
19 3 18

(e) > A = [0 2 5; 4 1 2; 7 3 1];
> B = f(A, 2, 3, 1);
> g(B)
> ans =
11 8 6

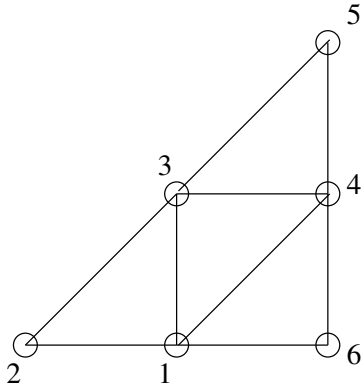
(f) > G = [2 3 7; 4 6 2; 1 0 8];
> G = f(G,1,3,0);
> f(G,3,2,1)
> ans =
7 3 2
8 0 1
2 6 4

4. Fazer em Octave/Matlab

(a) Um programa que cria dois vetores randômicos e calcula o seu produto escalar.

(b) Um programa que cria duas matrizes randômicas e calcula o seu produto.

(c) Um programa que mede o tempo necessário para calcular o produto de duas matrizes randômicas de 100×100 . Usar os comandos *tic* e *toc*.



- (d) Um programa para determinar se os vetores de \mathbb{R}^4 na seqüência são linearmente independentes

$$\mathbf{v}_1 = [0 \ 1 \ 0 \ 1]^T, \quad \mathbf{v}_2 = [1 \ 2 \ 3 \ 4]^T, \\ \mathbf{v}_3 = [1 \ 0 \ 1 \ 0]^T, \quad \mathbf{v}_4 = [0 \ 0 \ 1 \ 1]^T$$

(exercício 1.6 do livro de Quarteroni et al.)

- (e) Um programa que, para um valor dado de x , calcule numericamente a probabilidade $P(x)$ de que uma matriz randômica de 3×3 tenha determinante menor (em valor absoluto) que x . Desenhe a função $P(x)$.

5. A conectividade de uma rede é uma matriz em que cada linha corresponde a uma conexão (aresta) e tem duas colunas, uma para cada um dos vértices da conexão.

Considere as seguintes matrizes de conectividade:

$$\text{con1} = [2, 1; 1, 6; 6, 4; 4, 5; 5, 3; 3, 2; 1, 4; 4, 3; 3, 1];$$

$$\text{con2} = [2, 1; 1, 6; 3, 4; 1, 3; 6, 4; 4, 5; 2, 3; 3, 5; 1, 4];$$

$$\text{con3} = [1, 2; 6, 1; 4, 3; 3, 1; 4, 6; 4, 5; 2, 3; 3, 5; 1, 4];$$

e a seguinte função:

```
function vec=f(nv,nb,con)
    vec=zeros(1,nv);
    for i=1:nb
        p = con(i,1);
        q = con(i,2);
        vec(p)=vec(p)+1;
        vec(q)=vec(q)+1;
    end
end
```

- (a) Considere a rede da figura e responda qual das matrizes de conectividade (**con1**, **con2**, **con3**) corresponde com ela (podem ser várias ou nenhuma).

- (b) Responda se verdadeiro ou falso:

```
> vec=f(6,9,con1)
vec =
4 2 4 4 2 2
```

- (c) Responda se verdadeiro ou falso: Em toda rede, se **nv** é o número de vértices, **nb** o número de arestas, e **con** a conectividade, então

```
> vec=f(nv,nb,con)
```

dará um vetor cuja componente i será o número de arestas que tem o vértice i como um dos extremos.

- (d) Responda se verdadeiro ou falso: O resultado de $f(6,8,\text{con1})$ é o mesmo de $f(6,8,\text{con2})$.

6. Programe uma função

```
function [nvnew nbnew connew] =
```

$f(\text{nv},\text{nb},\text{con},j)$ que, dados **nv**, **nb** e **con** de uma rede, devolva a conectividade (isto é, os novos valores de **nv**, **nb** e **con**) correspondentes à ter eliminado o vértice número j e todas suas conexões.

7. Considere o arquivo **rede.txt** que descreve as conectividades de uma rede hidráulica. Cada linha deste arquivo tem os dois nós que definem cada cano. Também considere o arquivo **corxy.txt**, em que cada linha possui a coordenada x e a coordenada y de cada nó. Completar o código embaixo para:

- (a) Calcular o comprimento de cada cano e salvar a informação num vetor chamado **comprimento**.

- (b) Construir uma matriz de tamanho **nnos** \times **ncanos**, cuja linha i (correspondente ao nó número i), tenha 1 naquelas colunas cujos índices correspondem aos canos que possuem esse nó, e no resto das entradas tenha 0.

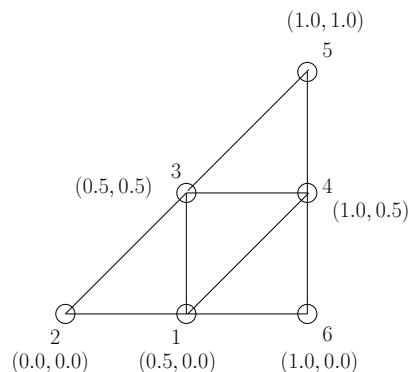
Fazer o código para que funcione no caso geral e não apenas no exemplo mostrado na figura.

rede.txt

2	1
1	6
6	4
.	.
.	.
.	.

corxy.txt

0.5	0.0
0.0	0.0
0.5	0.5
1.0	0.5
.	.
.	.



```

clear ;

% Carregar arquivo de conectividades
load('rede.txt');

% Determinar dimensoes de rede
[ncanos ncol1] = size(      );

%Carregar arquivo de coordenadas
load(      );

% Determinar dimensoes de corxy
[nnos ncol2] = size(      );

% Calcular o comprimento de cada cano
comprimento =      ;
for k=
    p =      ;
    q = rede(      );
    dX = corxy(p,      ) - corxy(q,      );
    dY =      ;
    comprimento(      ) = sqrt(dX^2 +      );
end

% Construir a matriz do item (b)
matrix =
for j=
    p = rede(j,      );
    q = rede(      ,      );
    matrix(      ,      ) =      ;
    =      ;
end

```